



**ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHADORES DE MOÇAMBIQUE
CENTRAL SINDICAL**

**EXORTAÇÃO AOS TRABALHADORES POR OCASIÃO DAS CELEBRÇÕES DO 1º
DE MAIO, DIA INTERNACIONAL DO TRABALHADOR**

**Trabalhadores moçambicanos;
Compatriotas;**

Dentro de poucos dias, vamos comemorar o 1º de Maio, dia Internacional do Trabalhador.

O dia 1 de Maio de cada ano é uma data histórica na qual os trabalhadores trocam as suas frentes de produção pela reflexão sobre a vida laboral, económica e social.

Nesta data, celebramos a luta dos trabalhadores pela justiça laboral e homenageamos os heróis de 1886 que com a sua bravura, libertaram-nos da escravatura laboral e da opressão perpetrada pela burguesia da altura.

No nosso país, nós trabalhadores celebramos o 1º de Maio, refletindo sobre as nossas conquistas, a nossa situação atual e perspetivando o futuro.

Nesta data, reafirmamos o nosso compromisso para com a produção e produtividade em condições laborais dignas e de justiça social.

Reafirmamos a nossa unidade e solidariedade sindicais na luta comum pelo trabalho digno, paz laboral e diálogo social.

Este ano vamos comemorar o 1º de Maio sob o lema “**PELOS DIREITOS
LABORAIS E SINDICAIS, A LUTA CONTINUA**”.

O Lema, demonstra o cometimento do movimento sindical no geral e da OTM-CS em particular, na luta pelos direitos dos trabalhadores e pelo exercício da actividade sindical em todos os sectores de actividade, condição principal para a consolidação da justiça social, progresso económico e bem-estar dos trabalhadores e suas famílias.

Queremos com este lema reafirmar a nossa condenação e repulsa às atitudes anti-sindicais de algumas entidades empregadoras que impedem o livre exercício da actividade sindical e o dialogo social, factos que precipitam os conflitos laborais e encorajam a precariedade laboral.

Ao defendermos os nossos direitos laborais, devemos-nos preocupar também com as condições climáticas e ambientais em que trabalhamos, porque os empregos pelos quais lutamos, devem ser sustentáveis, seguros e amigos do ambiente.

O movimento sindical Moçambicano, liderado pela Organização dos Trabalhadores de Moçambique, Central Sindical reafirma o seu comprometimento na massificação de informações sobre mudanças climáticas e ambientais e advoga pela prevenção de acidentes resultantes dos fenómenos climáticos e ambientais.

Caros Trabalhadores

Celebraremos a nossa data, com o crónico alto custo de vida, baixo poder de compra da maioria da população, deficiências no transporte de pessoas nas zonas urbanas e periurbanas, vias de acesso insuficientes precárias, entre outros problemas que nos afligem.

Continuamos a assistir a azáfama de alguns empregadores em privilegiar o emprego precário, como estratégia para fugir as suas obrigações.

Continuamos a ver o governo inflexível no reconhecimento jurídico que permita o exercício livre da actividade sindical na Função Publica.

Por causa da crise pós-eleitoral e dos eventos que se seguiram, que impactaram negativamente no normal funcionamento do país, celebraremos o 1º de Maio sem os salários mínimos nacionais reajustados, porque esse processo foi adiado para o segundo semestre do corrente ano, período que se prevê que as medidas que estão a ser implementadas, tenham o seu impacto na recuperação económica.

Somos por um salário mínimo que satisfaça as necessidades básicas dos trabalhadores e suas famílias, pelo que nunca abdicaremos do nosso papel de salvaguardar esse direito e lá estaremos para dialogar e negociar com o patronato.

Enquanto aguardamos pelas negociações gerais, apelamos para que as estruturas sindicais e o patronato, negociem melhores salários e outras condições de trabalho nas suas empresas, consubstanciados em acordos colectivos de trabalho.

Caros Trabalhadores

O movimento sindical moçambicano está preocupado com o momento duro e difícil que os trabalhadores estão submetidos, com o agravante dos desafios do período pós-eleitoral onde milhares de colegas viram os seus contratos rescindidos deixando suas famílias vulneráveis e na incerteza sobre o futuro.

Continuaremos a lutar para minimizar este sofrimento, através do estabelecimento de plataformas de diálogo social aos vários níveis porque não aceitamos que sejamos nós, a pagar a fatura da atual crise política que o país vive.

As cerimónias centrais das comemorações do 1º de Maio de 2025 terão lugar na Cidade de Maputo, Capital do país.

Eventos comemorativos idênticos terão lugar igualmente em todas as capitais provinciais, distritos e vilas do nosso país.

Durante as comemorações, os Sindicatos Nacionais e provinciais, as Sedes provinciais da OTM-CS e os Comitês Sindicais, deverão estabelecer livremente, palavras de ordem que reflitam a realidade específica do seu local de atuação, a constarem dos dísticos, cartazes e outras formas de manifestação pacífica.

Exortamos aos Trabalhadores de todos os sectores de trabalho, nomeadamente da função pública e do sector privado para:

- Uma participação em massa, desfile ordeiro e pacífico;
- A promoção de reuniões de reflexão sobre o passado, presente e futuro do mundo do trabalho;

- A promoção de actividades desportivas, culturais e recreativas alusivas à data;
- A produção de dísticos, cartazes e outros materiais que manifestem a situação sócio-laboral atual dos trabalhadores nos locais de trabalho;

Nos dísticos podem constar outras palavras de ordem tais como:

- O reconhecimento da actividade sindical na Função Pública;
- A consolidação dos centros de mediação e arbitragem laboral;
- O envolvimento dos trabalhadores na definição e implementação de políticas nacionais;
- Por um sistema de segurança social ao serviço do trabalhador;
- Não à precarização de emprego;
- O respeito pelos direitos sindicais nas empresas;
- A promoção do emprego dos Jovens;
- A ratificação das Convenções da OIT;
- A solidariedade sindical nacional e internacional;
- A PAZ efectiva em Moçambique;

Desejamos a todos um feliz 1º de Maio 2025.

VIVA o 1º de Maio.

PELOS DIREITOS LABORAIS E SINDICAIS, A LUTA CONTINUA